



Projeto The Girls On The Road lança livro com um apanhado de histórias de empreendedoras em 24 países

Mais de 300 empreendedoras dividiram suas histórias com a dupla e mais de 100 estão retratadas no livro “Do jeito delas: histórias de mulheres empreendedoras pelo mundo”

No dia 16 de outubro foi o lançamento do livro que reúne histórias de empreendedorismo protagonizadas por empreendedoras em 24 países. O livro escrito pelas brasileiras Taciana Mello e Fernanda Moura, fundadoras do *The Girls On The Road*, apresenta histórias de mulheres no mundo empreendedor. “É preciso mostrar o que elas têm feito em todos os ambientes e o mundo empreendedor é certamente mais um no qual mulheres precisam ser reconhecidas e estimuladas. Não se trata apenas de uma questão de igualdade, mas também econômica. É necessário mais mulheres na economia”, afirma Fernanda Moura.

Iniciado em julho de 2016, com a observação das brasileiras sobre o empreendedorismo no Vale do Silício, na Califórnia, o projeto transformou a dupla de brasileiras em ativistas na busca por caminhos para explicitar o impacto feminino no mundo e um desses (caminhos) é trazer exemplos femininos que sirvam de referências para outras mulheres. “Representatividade importa, sim. Muito. Histórias têm o poder de mudar argumentos, atitudes e narrativas”, afirmou Taciana. Daí surgiu o interesse de relatar, na forma de entrevistas que já começaram a ser transformadas também em um documentário, a jornada empreendedora, mas, principalmente, as conquistas alcançadas por essas mulheres mundo afora.

O projeto *The Girls On The Road* percorreu 99.534 mil quilômetros e realizou mais de 300 entrevistas, nos 5 continentes, com mulheres empreendedoras e especialistas em empreendedorismo. “Desse universo temos a certeza reforçada de que há muito para conhecer e contar sobre mulheres que, ao redor do mundo, abriram um negócio e têm feito muito mais que isso, têm aberto portas para uma mudança cultural”, afirma Taciana. As dificuldades variam de acordo com o destino, mas são uma constante. “Mulheres ainda enfrentam mais obstáculos para empreender e não importa o país, a cultura ou



o ambiente empreendedor. A intensidade pode variar, mas os desafios estão lá”, completou Fernanda.

Ao longo dos 15 meses, a dupla navegou alguns aspectos socioculturais dos países visitados e teve uma vivência que foi além das entrevistas. “Tivemos a oportunidade de conhecer um pouco do papel e da percepção em relação à mulher por meio delas próprias. Foi um excelente exercício para quebrar os nossos próprios paradigmas e preconceitos”, destacou Taciana. O livro conta também sobre o processo de tirar o projeto do papel. “Foi a nossa estreia no empreendedorismo”, afirmam.

O livro, publicado de forma independente e viabilizado via Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), também conta com as versões *e-book*, em Português, Inglês e versão acessível para deficientes visuais, além da versão impressa.

Países visitados

Estados Unidos, Canadá, México, Japão, Coreia do Sul, China, Cingapura, Malásia, Austrália, Nova Zelândia, Brasil, Chile, Cuba, Alemanha, Noruega, Portugal, França, Rússia, Líbano, Jordânia, Israel, Índia, Quênia e Ruanda.

O que anda acontecendo pelo mundo no ambiente empreendedor feminino

Fernanda e Taciana perceberam que vários países enxergam no estímulo ao empreendedorismo feminino um caminho promissor, rentável e necessário. Chile, Noruega, Líbano, Portugal, França e Ruanda são apenas alguns dos países com programas e políticas estruturadas e focadas no empreendedorismo feminino. Essas iniciativas cobrem desde a questão de mentoria, *networking* e acesso a mercados como as tão necessárias linhas de investimento. Vai desde o pagamento de valor (entre tantas outras ideias do governo chileno) criado pela agência de desenvolvimento chilena para que a empreendedora adquira serviços para a criação do seu negócio até o programa de formação de investidoras-anjo estruturado pelo governo norueguês, que também entra com parte do capital a ser investido.



Outra constatação das brasileiras é que são inúmeras as iniciativas privadas pelo mundo lideradas por mulheres e investindo em outras mulheres. E, para finalizar, um ensinamento válido para qualquer empreendedora, em qualquer local do mundo. “Comece, pois a gente nunca vai estar 100% preparada. Esteja confortável com essa verdade. E peça ajuda, a troca de ideias e as críticas são fundamentais para evoluir”, afirma Fernanda.

Mosaike Comunicação

Mariana Pezzotti

Tel 11 2589-0805

Cel 11 95552-2809

mariana@mosaike.com.br